

LIGAS ACADÉMICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA COM ÊNFASE NA LIGA DE ESTUDOS ONLINE EM OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA (LEOOVET)

JOÃO FELIPE DA SILVA MIELKE¹; VITOR ANGELO MUSIAL²; CARLA SORDI FURLANETTO³; GIOVANNA MACHADO BENETTI⁴; LEANDRO DOS SANTOS FORTUNATO⁵; GENTIL FERREIRA GONÇALVES⁶

¹Universidade Federal da Fronteira Sul – joaofelipemielke@hotmail.com

²Universidade Federal da Fronteira Sul - vitor.musial94@gmail.com

³Faculdade Mater Dei – carlasordi@hotmail.com

⁴Universidade Federal do Paraná – giovannabenetti@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Santa Catarina – leandro.sfortunato@uol.com.br

⁶Universidade Federal da Fronteira Sul - gentil.goncalves@uffs.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Hipócrates, o pai da Medicina, por volta da segunda metade do século V a.C., através de seus estudos acurados acerca de doenças oculares, deu início à oftalmologia clínica (RIBEIRO JR, 2005). No entanto, há registros de conhecimentos oftálmicos desde 2250 a.C., na Babilônia, descritos no Código de Hamurabi (FREITAS; MONTIANI-FERREIRA; FERREIRA, 2018).

Em 1704, Jean Méry realizou um experimento com gatos a fim de descobrir o porquê da pupila ser escura e da reflexão luminosa que alguns animais realizam, assim, evidenciando pesquisas voltadas às compreensões da anatomia animal. Embora tenham-se registros históricos sobre práticas primitivas de medicina em animais, as escolas veterinárias são consideravelmente recentes, sendo os primeiros centros de estudos veterinários na Europa e Estados Unidos da América criados entre os séculos XVIII e XIX (FREITAS; MONTIANI-FERREIRA; FERREIRA, 2018).

Os conhecimentos obtidos na medicina humana foram extrapolados à medicina veterinária e serviram de base para o seu desenvolvimento na profissão, sendo uma área de crescimento exponencial (MOREIRA et al., 2018), demonstrado a partir do aumento da procura de serviços mais especializados aos pacientes pelos tutores (DEL RÍO et al., 2011). Todavia, tal campo de atividade é pouco desenvolvido no âmbito científico e acadêmico (GELATT, 2008), necessitando uma busca mais aprofundada e explorada do tema por parte dos profissionais.

Após o decreto de Pandemia, o mundo inteiro precisou se adequar a uma nova realidade, sendo o isolamento social a forma mais eficaz para minimizar o contágio da COVID-19, com isso foi necessárias novas estratégias para minimamente dar continuidade aos processos educacionais (PIMENTEL; JÚNIOR; CARDOSO, 2020). Ocorrendo assim, a expansão das lives e palestras onlines.

A liga acadêmica (LA) tem por objetivo aproximar o estudante da parte prática, possibilitando oferecer diversidade de perspectivas focados em um tema, o qual constrói profissionais diferenciados com visão ampliada sobre o assunto (CAVALCANTE et al., 2018). Diante do cenário atual, foi criado a Liga de Estudos Online em Oftalmologia Veterinária (LEOOVET) com o objetivo de desenvolver um seminário composto por 12 encontros virtuais abordando desde temas básicos aos mais aprofundados na área da Oftalmologia Veterinária.

2. METODOLOGIA



A criação da Liga, a princípio, foi formada por três acadêmicos e um professor orientador, ambos pertencentes à Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Além disso, para o desenvolvimento da LEOOVET, contou-se com a colaboração de uma docente proveniente de outra instituição.

Com a perspectiva da elaboração de um seminário capaz de unir participantes de distintas instituições de ensino e facilitar o contato e convite de palestrantes, entendeu-se como fundamental a formação de uma comissão organizadora composta por membros de diferentes instituições. No caso, optou-se pela elaboração de parcerias com a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal de Santa Catarina para adesão de dois alunos de cada instituição no Projeto de Extensão. Para isso, ofícios de convite foram enviados pela coordenação do curso de Medicina Veterinária da UFFS, os quais obtiveram retorno positivo dos respectivos coordenadores de curso dessas instituições.

Com intuito de institucionalizar o seminário e obter permissão para a realização das atividades e posterior certificação, seguindo as normas da Universidade Federal da Fronteira Sul para elaboração de Projeto de Extensão em Eventos, foi preenchido um formulário, submetido ao EDITAL Nº 35/GR/UFFS/2021 e aprovado em seguida. O período de realização das atividades desse Projeto de Extensão se estende desde o dia 20/04/21 até o dia 20/10/21.

Para realização do I Seminário de Oftalmologia Veterinária da LEOOVET, elaborou-se um cronograma de 12 encontros com duração de duas horas cada, sendo estes realizados a cada 14 dias todas as terças-feiras das 19 horas às 21 horas. Os temas dos encontros foram didaticamente organizados, visando abordar primeiramente questões básicas e iniciais e, posteriormente, temas mais complexos necessitando de conhecimentos prévios, os quais foram abordados nos primeiros encontros do seminário. Ademais, o cronograma inclui temas de grandes áreas como: animais de produção, de companhia e silvestres.

Decidiu-se pelo uso da plataforma de transmissão simultânea Cisco Webex com vagas correspondentes à capacidade máxima da plataforma, sendo a lotação completa de 1000 participantes. Devido a impossibilidade da elaboração de encontros presenciais e por conta dos impactos financeiros gerados pela pandemia do SAR-CoV-2, firmou-se a elaboração do seminário de forma on-line e isenta de custos direcionada unicamente a acadêmicos e profissionais de medicina veterinária.

A divulgação dos encontros é realizada através de página criada especialmente para este fim no Instagram. Publicações digitais foram elaboradas pela comissão organizadora do Projeto de Extensão e divulgadas na plataforma. Parcerias com outras páginas no Instagram relacionadas a medicina veterinária foram formadas para intensificação da divulgação.

Com objetivo de avaliar o evento e tornar possível a coleta de dados dos participantes frente ao aprendizado do conteúdo ministrado nas palestras, os aspectos positivos e também aqueles que poderiam ser melhorados, além de permitir mensurar a frequência dos ouvintes e possibilitar a validação da certificação pós evento, foram elaborados formulários de presença e avaliação, os quais são enviados no chat da plataforma próximo ao término da palestra.

Para possibilitar a certificação ao término, está sendo verificada a presença dos ouvintes utilizando um formulário com os dados dos inscritos que estão participando em, no mínimo, 75% dos encontros promovidos. Posteriormente, este será enviado à instituição de origem para a elaboração dos certificados, os quais compreendem uma carga total de 24 horas de atividade aos ouvintes, 4 horas aos palestrantes e 52 horas para equipe organizadora, colaborador e coordenador.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o início das inscrições do I Seminário Online de Oftalmologia Veterinária, em 24 horas houveram mais de 100 inscritos e com o passar dos dias, verificou-se o aumento repentino de participantes principalmente na primeira semana. Em um período de aproximadamente três meses, mais de 490 graduandos ou profissionais de medicina veterinária se inscreveram para o evento virtual.

A ideia de um seminário online proporcionou participantes provenientes de 24 estados brasileiros, além do Distrito Federal, resultados alcançados possivelmente pela facilidade de acesso e contato que os meios digitais concederam. Dentre a distribuição de ouvintes em âmbito nacional, 40,8% destes são oriundos da Região Sul, 33,7% da Região Sudeste, 14,2% da Região Nordeste, 6,1% da Região Centro-Oeste e 3,6% dos participantes são originários da Região Norte. Ademais, a proposta de extensão alcançou inscritos de cinco países da América do Sul além do México.

Denota-se a magnitude de participantes alcançados pela liga, devido à utilização dos meios cibernéticos para elaboração de propostas de extensão. Ademais, a divulgação dos encontros obteve resultados positivos, sendo essas realizadas de modo exclusivamente virtual, principalmente por meio de redes sociais. Por conta do uso de recursos digitais, relata-se que a LEOOVET atingiu diferentes culturas buscando o objetivo de complementar o estudo da oftalmologia veterinária e promover a integração da comunidade acadêmica geral.

Cerca de 120 redes de ensino superior que ofertam a Medicina Veterinária em suas grades curriculares foram atingidas pelo programa da Liga, demonstrando novamente o amplo impacto do fornecimento de conteúdo teórico-científico extracurricular por meio da Proposta de Extensão da LEOOVET à comunidade acadêmica.

Em uma breve pesquisa, buscou-se estabelecer o nível de conhecimento dos participantes por meio da autoavaliação dos saberes em oftalmologia veterinária. Dessa forma, 10,7% dos participantes entendem como péssimos seus níveis de conhecimento na área, 21,4% entendem como ruim, 33,7% como regular, 18,7% como bom e 15,5% rotulam que suas reuniões de aprendizados na área se enquadram como ótimos.

Por meio da conferência e discussão dos dados, nota-se que pequena parcela dos participantes julga seus conhecimentos na área como ótimos ou mesmo bons. Dessa maneira, evidencia-se a necessidade de complementar conteúdos teóricos científicos em oftalmologia veterinária, sendo que a forma cibernética possibilita a conexão quase ilimitada de participantes de diferentes locais do mundo e de forma simultânea, permitindo também a possível elaboração de networking e fortalecimento da troca de conhecimento entre interessados na área.

Complementar o ensino por meio de recursos extracurriculares é um dos temas centrais da extensão universitária, que visa aliar o conteúdo teórico-científico e a integração da comunidade acadêmica e profissionais atuantes no mercado de trabalho, buscando a manutenção de boas práticas da oftalmologia veterinária a serem ofertadas a sociedade (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013).

4. CONCLUSÕES

Infere-se, portanto que a LEOOVET, promoveu benefícios tanto aos membros da equipe organizadora, tendo em vista a experiência obtida na extensão e promoção



de eventos e pela integração entre discentes e docentes de distintas instituições, quanto aos ouvintes, pois como as palestras são transmitidas de forma online e gratuita, é possível alcançar um grande público de vários estados do Brasil, ocasionando maior disseminação do conhecimento e contato com a área da oftalmologia veterinária e a educação continuada aos participantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, A.S.P. et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: Lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v.42, n.1, p.199-206, 2018.

DEL RÍO, A.B. et al. Oftalmología veterinaria: de la catarata al OCT. **Arch Soc Esp Oftalmol**, Barcelona, v.85, n.12, p.387-389, 2011.

FREITAS, H.M.; MONTIANI-FERREIRA, F.; FERREIRA, T.A.C. A História da Oftalmoscopia na Ciência Médica e Veterinária. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v.23, n.4, p.79-87, 2018.

GELATT, K.N. L'ophtalmologie Vétérinaire: passé, présent et futur. **Bull Acad Vét France**, Paris, v.161, n.4 p.299–306, 2008.

MANCHUR, J.; SURIANI, A.L.A.; CUNHA, M.C.D. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, Guarapuava, v.9, n.2, p.334-41, 2013.

MOREIRA, M.V.L. et al. Prospective study of ocular and periocular diseases in animals: 188 cases, **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, v.38, n.3, p.502-510, 2018.

PIMENTEL, F.S.C.; JÚNIOR, L.C.F.S.; CARDOSO, O.A.O. Ações e estratégias educacionais em tempo de pandemia. **Interfaces científicas**, v.10, n.1, p.93-109, 2020.

RIBEIRO JR, W.A.; CAIRUS, H.F. **Textos hipocráticos: O doente, o médico e a doença**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2005. 252 p.